ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA PARA ACOLHIMENTO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO EMOCIONAL INTENSO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Ligia Roberto Ataide

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Este resumo tem como função apresentar a experiência em campo de Estágio Básico II, acadêmico do curso de Psicologia da Instituição de ensino Anhanguera Osasco-SP, realizado em Escola Estadual também da região do município de Osasco com alunos do Fundamental I e II adolescente de até 14 anos de idade. O estágio foi realizado através de Aconselhamento Psicológico (plantão Psicológico), com objetivo de atender as demandas emocionais e psicológicas dentro do ambiente escolar, por meio de atendimentos individuas foi possível constatar demandas como depressão, pensamentos de autoextermínio, abuso em suas muitas formas, vulnerabilidade sócio econômica, bullying e muitos outros sintomas que podem levar o indivíduo a esgotamento emocional e consequentemente prejuízo e até evasão escolar.

Objetivo

O Aconselhamento psicológico no contexto escolar é uma área de atuação fundamental para promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, desempenhando um papel essencial no apoio aos estudantes durante momentos desafiadores, é uma ferramenta valiosa para ajudar os adolescentes a lidar com suas emoções, desenvolver habilidades, autoconhecimento e clareza para enfrentar os desafios da vida e também na escola.

Material e Métodos

A base metodológica do artigo trata-se de uma experiência em campo de estágio básico II e pesquisa bibliográfica referente a plantão psicológico. Foram pesquisados materiais de 1999 a 2009, a partir da identificação de trabalhos científicos sobre o assunto, foram encontrados 133 artigos. Posteriormente ao exame detalhado do conteúdo encontrado, foram analisados 3 artigos, dos quais são citados e utilizados como embasamento para a elaboração deste documento.

Resultados e Discussão

Durante o estágio em campo de aconselhamento psicológico com adolescentes do Ensino Fundamental, os encontros aconteceram semanalmente, de forma individual e em ambiente seguro afim de salvaguardar o sigilo entre profissional e cliente, a cada início sessão foi reforçado temas como ética, sigilo e liberdade para que

assuntos delicados também pudessem vir a toda conforme o processo de investigação, observação e escuta ativa.

Durante as sessões, emergiram temas comuns entre os adolescentes, incluindo questões relacionadas à autoestima, conflitos familiares, ansiedade escolar e pressões sociais. Foi sugerido durante o processo de aconselhamento que os adolescentes desenvolvessem mecanismos para auto-gestão das emoções, incluindo técnicas para comunicação não violenta, resolução de conflitos dentro e fora do âmbito escolar. Observou-se uma evolução considerável comparando a abertura e mudanças comportamentais do inicio ao termino dos encontros, inclusive foi reconhecido pelos próprios adolescentes que alguns ajustes foi fundamental em busca de bem-estar emocional e mental.
Através de pontos importantes como contrato inicial, presença terapêutica, postura acolhedora e técnica, valorização do potencial dos adolescentes atendidos, foi estabelecido um vínculo terapêutico com os estagiários, algo fundamental para que o trabalho seguisse seu fluxo devidamente.

Conclusão

A conclusão deste estágio em campo de aconselhamento psicológico com adolescentes, me ajudou a colocar em pratica conhecimento adquirido na academia de psicológica, poder vivenciar desafiados enfrentados por essa faixa etária trouxe clareza e importância para o trabalho de um psicólogo no âmbito escolar, importante ressaltar que O plantão psicológico é caracterizado como uma prática de grande importância e necessidade no meio escolar por expandir o olhar da psicologia e ofertar serviços de atenção psicológica que geram benefícios para além da escola, os quais alcançam a comunidade em geral. Apesar da relevância, é visível que esse tipo de intervenção não é amplamente oferecido nas escolas, o que muitas vezes torna difícil e frustrante os processos envolvidos nesse contexto, como o de ensino-aprendizagem e as relações entre alunos, professores, funcionários e pais. Logo, concluo, por meio da experiência relatada, que o plantão psicológico traz vantagens para a escola e a comunidade tant

Referências

OLIVIERA, M. V. (2009). A ação clínica e os espaços institucionais das políticas públicas: desafios éticos e técnicos. Ano da Psicoterapia: textos geradores. (pp. 106-130). Brasília: Conselho Federal de Psicologia. (Acesso 15 de Maio de 2024)
TASSINARI, M. A. (1999). Plantão psicológico centrado na pessoa como promoção de saúde no contexto escolar.Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (Acesso 15 de Maio de 2024)
MACHADO, A. M. & Souza, M. P. R. (2004). As crianças excluídas da escola: um alerta para a psicologia. In: A.M.Machado & M.P.R.de Souza (Orgs.). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. (pp. 39-54). São Paulo: Casa do Psicólogo. (Acesso 15 de Maio de 2024)